

# COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)

Ata da 20ª Reunião Ordinária  
(Aprovada na 21ª reunião, em 08/05/2002)

**Data:** 24 de janeiro de 2002  
**Horário:** 9h 30 min às 12h30 min  
**Local:** Sede da ABIMAQ

## 1. LISTA DE PRESENÇA:

Nome e Filiação Institucional:	Representação no CBM
Armando Mariante Carvalho	Presidente do Inmetro
Pedro Buzatto Costa	Presidente do CBM
João Alziro Herz da Jornada	Secretário Executivo do CBM
Roberto Luiz de Lima Guimarães	Diretor da DIMEL/Inmetro
Leonardas Mitulic	ABIMAQ/SINDIMAQ
Adjayr Cyro Trigo	Rede Nacional de Metrologia Legal
Valdir Volpe	Rede Nacional de Metrologia Legal
Carlos Alberto Schneider	Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM)
Carlos Santos Amorim Jr.	MCT e Comitê Brasileiro de Certificação (CBC)
Giorgio Moscati	CIPM/BIPM
Maurício Nogueira Frota	Rep. José Bergmann – Forum Pró-Reitores
Júlio César Félix	ABIPTI
Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque	Fórum de Secretários de C&T
Dyogo Henrique de Oliveira	STI/MDIC, representando Manuel Lousada
Mário B. Maurício	ABIMAQ/SINDIMAQ
Moysés Zindeluk	Academia Brasileira de Ciências (ABC)
Laura Rosa Gomes França	Rep. Murilo Araújo, CNI e RMMG
Paulo Iris Ferreira	SEBRAE Nacional
Marcelo Curtolo Cavalcanti	Fórum de Sec. de Indústria e Comércio
<b>Convidados Especiais</b>	
Arnaldo Pereira Ribeiro	INMETRO/ São Paulo
Aécio Batista de Souza	REMESP
Celso Scaranello	REMESP
Dilhermando Mello	REMEPE
Emanuel Ribeiro de Oliveira	Paraná Metrologia
Armando Clemente	Rio Metrologia
Margareth Maria de Araújo	LNMRI/IRD
Félix Andrade da Silva	ABIPTI
Paulo Ferracioli	Inmetro/CAINT
<b>Apoio à Secretaria Executiva do CBM</b>	
Aldo Cordeiro Dutra	INMETRO/DIMCI

Ausências justificadas:	Instituição
<b>a) Membros efetivos do CBM:</b>	
Amarildo Baesso	SDE/MJ
Reinaldo Dias Ferraz de Souza	MCT
Carlos Vogt	CONACRE
Léo Bick	ABIA
Manuel F. Lousada Soares	STI/MDIC
Carlos Alberto Couto	FINEP
Carlos Alberto de Alencar Mota	CNPq

Reginaldo Braga Arcuri Marcus Carvalho Fonseca	Fórum de Sec. de Ind. e Comércio SENAI-DN
<b>b) Convidados Especiais:</b> Tatiane Mascarenhas Antônio Salvador da Rocha Celso Pinto Saraiva João Lerch Eduardo H. de S. Cavalcanti Ivan Marreiros Jorge Saffar Vera Ponçano	Rede Baiana de Metrologia e Ensaios Rede Metrológica do Ceará Subcomitê de Telecomunicações Rede Metrológica RS Rio Metrologia Rede Metrológica do Piauí CETEC/MG Subcomitê de Química

## 2. PAUTA DA REUNIÃO

- 2.1 Aprovação da Ata da 19ª reunião
- 2.2 Relato sobre a reunião do CONMETRO
- 2.3 Relato da Comissão de Estudos do Portfólio de Projetos do PNM
- 2.4 Fórum das Redes Metrológicas e sua representação no CBM
- 2.5 Ações relacionadas com a implementação do Bônus Metrologia
- 2.6 Novos Integrantes do CBM
- 2.5 Relato dos Subcomitês do CBM
- 2.6 Outros assuntos.

## 3 ASSUNTOS TRATADOS:

### 3.1. Aprovação da Ata da 19ª reunião

O Presidente do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM), Sr. Pedro Buzatto, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e submeteu ao plenário a Ata da 19ª reunião, para aprovação. Não havendo manifestações a respeito, a mesma foi aprovada.

### 3.2. Relato da Comissão de Estudos do Portfólio de Projetos do PNM

Sr. Jornada fez um breve relato da reunião da Comissão, realizada no Inmetro, no dia 07/12/2001, comentando as sugestões do grupo no sentido de ser elaborada uma nova listagem, atualizada, dos projetos e ações preconizados pelo Sumário Executivo do PNM, atualizando as informações sobre o que foi realizado. Referiu-se ainda a uma sugestão no sentido de ser criado, no futuro, um programa de computador para acompanhamento dos projetos por intermédio da Internet. O Sr. Schneider justificou sua ausência na reunião da Comissão e manifestou total apoio à avaliação do PNM. O Sr. Dyogo referiu-se à mensagem do Sr. Lousada que recomenda um relatório referente a todas as prescrições do Sumário Executivo do PNM. O Sr. Amorim sugeriu o estabelecimento de um cronograma de execução do PNM. A fim de consolidar os levantamentos feitos para apresentação ao CBM, o Sr. Jornada sugere a realização de mais uma reunião da Comissão.

Enfatizou ainda que agora, com os conceitos atualizados pela nova Resolução do CONMETRO, deve-se definir um novo portfólio de projetos e ações. Adiantou ainda que, dentro de algumas semanas, haverá uma reunião de planejamento estratégico do Inmetro quando serão considerados os aspectos mais importantes para a metrologia e para a avaliação da conformidade, trazendo subsídios para este novo portfólio. Ressaltou que espera obter importantes subsídios adicionais para a política metrológica

brasileira durante o Encontro Internacional Inmetro de Metrologia e Qualidade que será realizado de 9 a 12/4/2002, no Rio de Janeiro.

O Sr. Schneider sugeriu que se marcasse logo a próxima reunião do CBM a fim de permitir a amarração de um cronograma para a execução de todas as tarefas a serem apresentadas ali. Foi escolhida a data de 19/03/2002 para a 21ª reunião do CBM.

### **3.3. Fórum das Redes Metrológicas e sua representação no CBM.**

O Sr. Presidente Buzatto abriu a discussão sobre o assunto dizendo que muito se tem falado sobre a representação das Redes no CBM, tendo até havido uma grande reunião das Redes, em Porto Alegre, no ano passado e até agora nada foi resolvido. Em face disso sugeriu que as Redes fossem representadas no CBM pela Rede Metrológica RS, que está muito bem estruturada e em operação consolidada. O Sr. Jornada relatou ações da ABIPTI no sentido de preparar um Projeto de apoio à estruturação das Redes e ao estabelecimento de um “Fórum da Redes” o que tornaria mais fácil e natural a escolha de um representante das Redes, no CBM, inclusive facilitando e abreviando a implementação do Bônus Metrologia.

O Sr. Aécio Batista informou que após a reunião do CBM, haveria uma reunião da ABIPTI com os representantes das Redes para tratar deste assunto. Sugere, portanto, que se discuta melhor a representação das Redes no CBM, e, para isto, as Redes precisam ser ouvidas. O Sr. Dilhermando ponderou que é melhor contar-se logo com o apoio da ABIPTI para a estruturação das Redes que se acham em situação difícil. O Sr. Felix Andrade, Assessor da ABIPTI, comentou que o Projeto que a ABIPTI pretende apresentar se destina a procurar recursos no âmbito do TIB, no item referente ao apoio às Redes Metrológicas, colocando os meios de que a ABIPTI dispõe no sentido de auxiliar as Redes a se estruturarem e estabelecerem o seu fórum. Este é um assunto a ser discutido com as Redes.

Sr. Carlos Alberto Schneider aproveitou a oportunidade para comunicar que agora é o presidente da Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM), tendo então recebido as congratulações dos presentes. Adiantou que tem conhecimento do propósito das Redes de terem um fórum, que deve ser independente, e acha ainda que as Redes deveriam articular-se, para isto, com a SBM, manifestando-se surpreendido com a reunião da ABIPTI com os representantes das Redes. Assim, sugeriu que as Redes fossem consultadas se desejariam o apoio da ABIPTI ou da SBM. Adiantou ainda que a SBM fala com laboratórios e com seus usuários de metrologia, tal como as próprias Redes e que também pode articular-se com os organismos oficiais de apoio. O Sr. Armando Clemente adiantou que não pode tomar decisão sem ouvir o Conselho da sua Rede, o que também foi endossado pela Sra. Laura. O Sr. Júlio Felix ponderou que este assunto não é da alçada do CBM, com o que concordou o Sr. Presidente Buzatto. O Sr. Jornada explicou que a Secretaria do CBM apenas encaminhou o pedido da reunião da ABIPTI e que também teria veiculado pedido semelhante se a SBM também o tivesse solicitado. Frisou bem que o interesse do Inmetro, neste caso, é facilitar a operacionalização do Bônus Metrologia.

O Presidente do Inmetro, Sr. Armando Mariante Carvalho, destacou a importância do fomento às Redes Metrológicas para que elas possam estruturar-se adequadamente e bem cumprir sua missão, inclusive constituindo o seu fórum e representando-se adequadamente no CBM. Aproveitou a oportunidade para apresentar o Sr. Paulo Ferracioli, Coordenador de Articulação Internacional do Inmetro, pessoa de larga experiência em assuntos internacionais, particularmente no âmbito da OMC, tratando de barreiras técnicas ao comércio. Com relação a este tema o Sr. Ferracioli mencionou que a estratégia a ser seguida consiste em saber o que os outros fazem e definir o que

precisamos fazer. Não se trata de dar proteção à nossa indústria, mas de buscar-se a igualdade de trato. O Sr. Moysés enfatizou que a metrologia está em tudo e o importante é procurar-se a reciprocidade nas exigências entre os diversos países. Continuando, o Sr. Mariante informou sobre os recursos que foram alocados ao Inmetro pelo MCT, por intermédio dos Fundos Setoriais (Energia e Verde-Amarelo), bem como o provimento de pessoal qualificado, mediante 10 bolsas destinadas a doutores, concedidas pelo CNPq e já devidamente implementadas e absorvidas com sucesso, adiantando que está em negociação com o mesmo CNPq a concessão de maior número de bolsas para implementação ainda este ano, fortalecendo a nossa metrologia científica e industrial.

### **3.4. Relato sobre a reunião do CONMETRO**

A seguir o Sr. Presidente Mariante relatou os principais acontecimentos registrados na 38ª reunião do CONMETRO realizada em 12/12/2001, destacando que ela foi presidida pelo Sr. Ministro Sérgio Amaral que fez importante pronunciamento, dando ênfase à importância da metrologia para as exportações brasileiras. Dentre os assuntos discutidos na reunião, citou a proposição para criar um Comitê para o consumidor, que não chegou a ser aprovado, bem como a criação do Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade, em substituição ao CBC e ao CONACRE, também requerendo mais estudos para uma futura decisão. Finalmente informou que a proposta de nova Resolução do CONMETRO, reestruturando conceitos do PNM foi aprovada, aguardando-se agora a sua publicação. Referência especial foi feita às Normas Brasileiras sobre manejo de florestas, únicas no mundo. Neste particular o Sr. Júlio Felix aduziu que estava chegando de Manaus onde participou de uma reunião da Comissão de Estudos em que foi discutida a norma de manejo de florestas nativas, assunto que é bastante complexo. Acrescentou que já foram publicadas, pela Comissão, 5 normas sobre florestas.

### **3.5. Ações relacionadas com a implementação do Bônus Metrologia**

O Sr. Jornada informou que o maior gargalo à implementação do Bônus Metrologia refere-se à avaliação da competência dos laboratórios não credenciados pelo Inmetro, que aderirem ao Bônus. Além disso há ainda o fato de a maioria das Redes não estarem suficientemente estruturadas para conduzirem este trabalho. Outra deficiência é a falta de avaliadores qualificados para realizarem o trabalho de avaliação. Para formar estes avaliadores era intenção utilizar-se os cursos realizados pelo Inmetro porém isto mostrou-se impraticável, principalmente pelo reduzido número de vagas que o Inmetro pode disponibilizar, não permitindo, assim, atender a todas as Redes. Em vista disso está em estudo a programação de cursos externos ao Inmetro, mas contando com a sua colaboração. Neste caso, os avaliadores assim formados serão pré-qualificados para, no futuro, serem também candidatos ao curso do Inmetro. Espera-se que em março deste ano já esteja sendo realizado o primeiro curso. O Sr. Schneider manifestou sua preocupação com a avaliação de laboratórios por parte das Redes. Acha que elas não devem avaliar laboratórios e sim, construir competências na norma ABNT-ISO/IEC 17025 e outras com o intuito de preparar os laboratórios para o credenciamento pelo Inmetro. Destacou a importância da nova diretoria de credenciamento, conforme comunicado pelo Presidente Mariante, e espera que agora a atividade de credenciamento seja acelerada. O Sr. Aécio comentou as preocupações do Sr. Schneider enfatizando que elas não são pertinentes e citou como exemplo o caso do Estado de São Paulo onde há um grande número de laboratórios que precisam ser qualificados terem sua competência reconhecida, levando-se em conta que a velocidade do credenciamento pelo Inmetro não pode atender esta enorme demanda. Enfatizou que o trabalho das Redes facilita o credenciamento mas não o substitui: são

duas coisas diferentes. O Sr. Moysés Zindeluk mencionou que já houve muitas discussões no passado, sobre este assunto, e que não vê dúvidas nestas atividades das Redes que devem continuar avaliando competências de laboratórios, afirmando que o credenciamento pelo Inmetro é um estágio superior. A Sra. Laura congratulou-se com o Sr. Moysés que está com o foco correto sobre este assunto. Destacou a experiência da Rede Mineira com a atividade de reconhecimento, já tendo 10 laboratórios reconhecidos (homologados, segundo sua terminologia) e o programa de homologação tem sido um forte fator de apoio ao credenciamento pelo Inmetro. O Presidente Mariante esclareceu, em definitivo, que não há dúvidas quanto à legitimidade desta atividade das Redes. Ressaltou, contudo, que o reconhecimento que as Redes fazem não tem ligação com o reconhecido pelo Inmetro, que é o organismo credenciador oficial do Brasil. No Inmetro quem se articula com as Redes é a Diretoria de Metrologia Científica e Industrial, dentro da perspectiva de fomentar as atividades de metrologia científica e industrial, no País bem como estreitar seu relacionamento com demandantes de seus serviços.

O Sr. Maurício Frota manifestou que usar o nome de avaliador, para o caso das Redes, pode suscitar confusão com os avaliadores do Inmetro. Assim, sugere que estude a possibilidade de usar outra denominação. Acha, contudo, que as Redes devem prover avaliadores para auxiliar o Inmetro nos trabalhos de credenciamento. O Sr. Amorim informou também que o MCT está plenamente consciente do trabalho das Redes e tem previsto meios de apoio a elas, para o cumprimento desta missão. O Presidente Mariante assegurou que estas atividades das Redes em nada conflitam com os acordos firmados pelo Inmetro. O Sr. Jornada também não concorda com as preocupações do Sr. Schneider, esclarecendo que este tema já foi muito debatido no colegiado do CBM, em outras reuniões, não havendo qualquer dúvida sobre o assunto, que sempre foi trazido de modo muito claro, enfatizando que o Inmetro tem hoje uma posição muito bem definida, como já disse o Presidente Mariante. O Sr. Lynaldo Cavalcanti explicou aos presentes que se acha nesta reunião representando o fórum de Secretários de C&T, cuja Secretaria está a cargo da ABIPTI. Quem representa a ABIPTI é o seu Ex-Presidente Sr. Júlio Felix. Com relação ao projeto para apoio às Redes, explicou que tanto o MCT como o CNPq têm instado a ABIPTI a participar com projetos relacionados com a metrologia. Assim, esta é uma oportunidade para atendê-los.

### **3.6. Novos Integrantes do CBM**

O Sr. Aldo Dutra informou que, até hoje, ainda não tem a confirmação de todos os novos membros propostos para o colegiado do CBM, conforme definido no Regimento Interno. Esclareceu ainda que, segundo informou o Presidente Mariante, está em fase avançada de estudos a proposta de fusão do CBC com o CONACRE, dando origem ao Comitê de Avaliação da Conformidade (CBAC). Desse modo, carece de significado manter a representação do CONACRE, cujo titular não vem comparecendo às reuniões do CBM, desde 1998. Por outro lado, ainda não se tem a resposta formal da Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça. Em face disso sugeriu que, na próxima reunião, seja atualizada a representação que consta do Regimento Interno, para então encaminharmos proposta de Portaria para o MDIC formalizar a nova constituição do CBM.

### **3.7 Relato dos Subcomitês**

O Sr. Roberto Guimarães, Coordenador do Subcomitê de Metrologia Legal, relatou as ações empreendidas pelo Subcomitê, compreendendo a realização de três reuniões dos seus integrantes, registrando uma frequência baixa em todas elas. Sugeriu mudar a composição do Subcomitê no sentido de deixar um número menor de representantes,

sendo eles os que mais atuam. A Sra. Laura propôs que houvesse uma representação das Redes Metrológicas informando que tem recebido reclamações da indústria, pertinentes à metrologia legal. A Sra. Margareth e o Sr. Schneider também se prontificaram a integrar o Subcomitê. O Sr. Moysés lembrou que os Subcomitês podem contar com pessoas convidadas que, embora não pertencendo ao grupo, podem dar expressiva colaboração.

Os coordenadores do Subcomitê de Química e do Subcomitê de Telecomunicações justificaram sua ausência e prometeram apresentar relatório na próxima reunião do CBM.

### **3.8. Outros Assuntos**

O Sr. Moscati comunicou que, em outubro de 2001, foi eleito vice-presidente do Comitê Internacional de Pesos e Medidas (CIPM), sendo esta eleição uma distinção que muito lhe honrou. O Prof. Jornada felicitou o Sr. Moscati, em nome da Secretaria do CBM, por esta escolha que também muito honra o Brasil. Em prosseguimento, o Sr. Júlio Felix destacou que a referida eleição foi fruto do mérito pessoal do Prof. Moscati, já que esta representação no CIPM é individual. O Presidente Mariante também o felicitou por esta vitória e todos os presentes saudaram o Prof. Moscati com uma salva de palmas.

O Presidente Mariante relatou a recente visita que recebeu do Sr. Schneider, novo Presidente da SBM, quando foram abordadas as possibilidades de cooperação entre o Inmetro e esta Sociedade. Comunicou ao plenário que o Inmetro concluiu o concurso público realizado recentemente, onde concorreram cerca de 4000 candidatos, provendo 117 novos funcionários de diversas categorias, cuja nomeação foi feita mediante Portaria que assinou nessa data. Esclareceu ainda que tomou a decisão de submeter os novos funcionários a um treinamento intensivo sobre o que é o Serviço Público, a ser ministrado pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e sobre o que é o Inmetro, complementando com treinamento específico sobre as áreas aonde vão trabalhar. A seguir anunciou o Encontro Internacional Inmetro de Metrologia e Qualidade a ser realizado no período de 09 a 12/04/2002, no Rio de Janeiro, onde são esperados cerca de 30 conferencistas internacionais, além de numerosos especialistas do País. Adiantou que pretende alocar tempo neste evento para uma reunião destinada às Redes Metrológicas.

O Sr. Emanuel convidou todos os presentes a prestigiarem o Terceiro Metrosul que será realizado em Curitiba de 30/09 a 03/10/2002, promovido pela Rede Paraná Metrologia, com o apoio de várias outras instituições.

A Sra. Laura noticiou que a Rede Metrológica MG participou, nos dias 19 e 20 de novembro de 2001, em Belo Horizonte, da descrição da família ocupacional "Profissionais da Metrologia" dentro do projeto de atualização e modernização da nova Classificação Brasileira de Ocupações, CBO 2000, do Ministério do Trabalho e do Emprego (MTE). Também informou que Minas Gerais já conta com mais um curso de especialização em metrologia, além daquele implantado pelo CEFET-MG, em 1997. Este novo curso é fruto de um convênio entre a UFMG e o INMETRO e tem início previsto para março deste ano.

O Presidente Buzatto encerrou a reunião às 12h30min, renovando o convite para a 21ª reunião do CBM a realizar-se no dia 19/03/2002. Finalmente, agradeceu a presença de todos e os convidou para o almoço oferecido pela ABIMAQ/SINDIMAQ.